

AVALIAÇÃO DE SUBSTRATO PARA CRIAÇÃO DE TENÉBRIOS COMO ALIMENTO HUMANO

Éverton Gustavo Miguel Neves (ariana_929@hotmail.com)

Ariana Vieira Alves (arianavieiralves@gmail.com)

Eliana Janet Sanjinez-Argandoña (elianaargadona@ufgd.edu.br)

Dentre as espécies de insetos comestíveis destaca-se o besouro das farinhas *Tenebrio molitor*, por ser consumido em diferentes regiões do planeta. O aporte nutritivo desse inseto pode ser um aliado para a garantia da segurança alimentar. Porém, para a criação de insetos em cativeiro é necessário administrar dietas artificiais, geralmente constituídas de folhas e grãos. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a composição nutricional do substrato ofertado para larvas de *T. molitor* e após o desenvolvimento da primeira geração do besouro (90 dias). O substrato foi composto por farinha de trigo (50%) e soja texturizada (50%) que foi triturada e homogeneizada. Avaliou-se o substrato inicial (A) em comparação com o substrato final (B) que consiste no substrato após o desenvolvimento da primeira geração de larvas de *T. molitor*. As análises foram realizadas no laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Produtos Agroindustriais do Cerrado (GEPPAC) e no laboratório de análise química de alimentos da FAEN/UFGD. Foram quantificados os teores de umidade, resíduo mineral fixo, proteínas e lipídios. A determinação de carboidratos foi realizada por diferença. O valor energético das dietas foi calculado utilizando-se os coeficientes de Atwater que considera 4 kcal/g de proteínas e de carboidratos e 9 kcal/g para os lipídeos. Todas as análises foram realizadas em triplicata e os dados foram expressos como média e desvio padrão. As comparações dos valores médios entre os grupos foram realizadas pela análise de variância (ANOVA) e as diferenças comparadas pelo teste de Tukey ao nível de significância de $p < 0,05$. A composição nutricional dos substratos avaliados é apresentada no Gráfico 1. Os substratos A e B apresentaram valores semelhantes de teor de umidade (9,52% e 11,22%), de proteínas (30,58% e 33,16%), de fibras (4,14% e 3,18%), de cinzas (4,91% e 5,38%) e de carboidratos (44,12% e 44,07%). Houve diferença entre os valores de lipídios, 6,72% no substrato A e 2,99% no substrato B. A diferença pode ser justificada pelo consumo desse nutriente durante o período de criação. O valor energético do substrato B (358kcal) não sofreu alteração significativa em relação ao substrato A (359kcal). Sendo assim, o valor nutritivo do substrato B manteve-se muito semelhante ao do substrato A, podendo ser utilizado para a criação de uma segunda geração de larvas sem interferir na qualidade nutricional. Espera-se que esse estudo colabore na definição de uma metodologia padronizada para a criação de larvas de *T. molitor* visando sua aplicação como alimento para humanos.

Palavras-chave: Entomofagia, insetos, dietas.